

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

As informações a seguir estão apresentadas de forma consolidada. Os valores estão apresentados de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais incluindo a Instrução CVM 469.

1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os principais indicadores financeiros se apresentaram conforme a seguir:

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

(incluindo operação descontinuada)

R\$ mil	1T12	1T11	Δ Y-o-Y	4T11	LTM12	LTM11
Receita Operacional Líquida	117.658	115.532	1,8%	125.387	483.639	464.654
Mercado Interno	102.150	100.037	2,1%	113.486	426.724	415.368
Mercado Externo	15.508	15.495	0,1%	11.901	56.915	49.286
Lucro Bruto (incluso *)	33.472	31.479	6,3%	49.879	144.440	161.241
(*) variação do valor justo dos ativos biológicos	-	-	-	15.551	14.327	36.193
Margem Bruta	28,4%	27,2%	1,2p.p.	39,8%	29,9%	34,7%
Resultado operacional antes dos tributos e participações	2.072	4.928	-58,0%	18.739	7.985	37.289
Margem Operacional	1,8%	4,3%	-2,5p.p.	14,9%	1,7%	8,0%
Resultado Líquido	3.497	3.971	-11,9%	11.075	8.880	31.295
Margem Líquida	3,0%	3,4%	-0,4p.p.	8,8%	1,8%	6,7%

EBITDA - EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION

R\$ mil	1T12	1T11	Δ Y-o-Y	4T11	LTM12	LTM11
Resultado Antes dos Tributos	2.072	4.928	-58,0%	18.739	7.985	37.289
Variação do valor justo dos ativos biológicos	-	-	-	(15.551)	(14.327)	(36.193)
Exaustão	4.470	3.909	14,4%	5.137	17.962	21.932
Depreciação e Amortização	9.756	9.183	6,2%	9.838	38.698	30.287
Resultado Financeiro	11.911	8.019	48,5%	11.551	56.407	37.179
EBITDA	28.209	26.039	8,3%	29.714	106.725	90.494
Provisões(1)	-	2.091	-100,0%	588	3.890	9.374
EBITDA Ajustado	28.209	28.130	0,3%	30.302	110.615	99.868
Margem EBITDA Ajustado	24,0%	24,3%	-0,4p.p.	24,2%	22,9%	21,5%

(1) No EBITDA Ajustado estão adicionadas provisões referentes a créditos tributários de IPI que não significaram desembolso de caixa no período.

LTM12: last twelve months 2012 (Abril 2011 até Março 2012) LTM11: last twelve months 2011 (Abril 2010 até Março 2011)

Nota: LTM (last twelve months) se refere ao somatório dos resultados apurados nos últimos doze meses. O LTM não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando uma demonstração do resultado para o período apresentado e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de nosso desempenho operacional. O LTM não tem um significado padronizado e nossa definição de LTM pode não ser comparável a definição de outras Companhias. Nossa Administração utiliza essa informação adicional para mensurar nosso desempenho operacional no período.

Nota: EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador de desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

*IRANI apresenta EBITDA Ajustado de R\$ 28.209 mil no 1T12,
com Margem de 24%*

Destaques do 1T12:

- Neste trimestre, a Receita Operacional Líquida apresentou aumento de 1,8% em relação ao 1T11. Nos últimos doze meses teve incremento de 4,1% em relação ao mesmo período anterior, totalizando R\$ 483.639.
- O Lucro Bruto aumentou 6,3% em relação ao 1T11. Nos últimos doze meses houve redução de 10,4% em relação ao mesmo período em 2011. O Lucro Bruto é influenciado pelo reconhecimento, nos meses de junho e dezembro de cada ano, da variação do valor justo dos ativos biológicos.
- O Resultado Líquido totalizou R\$ 3.497 positivos no 1T12, apresentando uma redução de 11,9% em relação ao 1T11. Nos últimos doze meses atingiu R\$ 8.880 positivos.
- O EBITDA ajustado no 1T12 totalizou R\$ 28.209, com margem de 24,0%, estável em relação ao mesmo trimestre do ano anterior quando foi apurado em R\$ 28.130, com margem de 24,3%. Nos últimos doze meses, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 110.615, uma evolução de 10,7% em relação aos R\$ 99.868 do mesmo período no ano anterior.
- Indicador Dívida Líquida/EBITDA: 2,55 vezes em Mar/2012.
- Volume de vendas de embalagem de papelão ondulado: 30 mil toneladas, crescimento de 1,6% no comparativo com o mesmo trimestre do ano anterior.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL (não revisados por auditor independente)

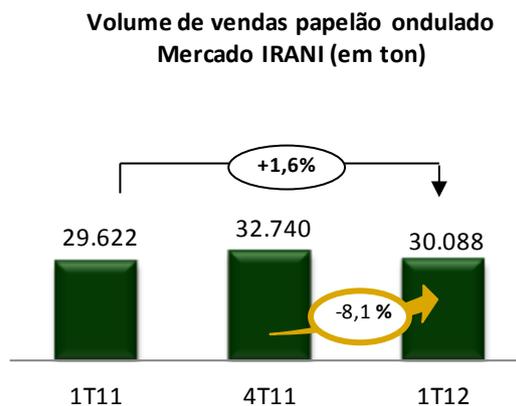
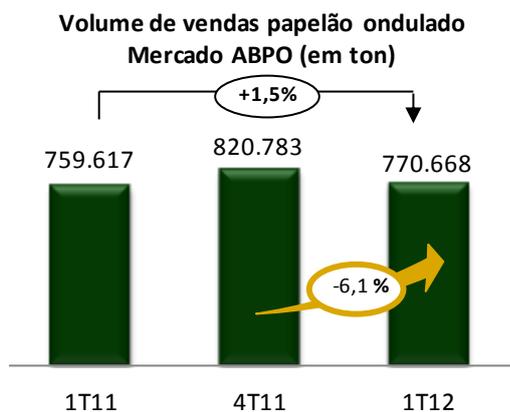
2.1 Evolução do mercado

Segmento Embalagem PO (papelão ondulado) – Comparação ABPO¹ x Irani

Mercado ABPO [ton]

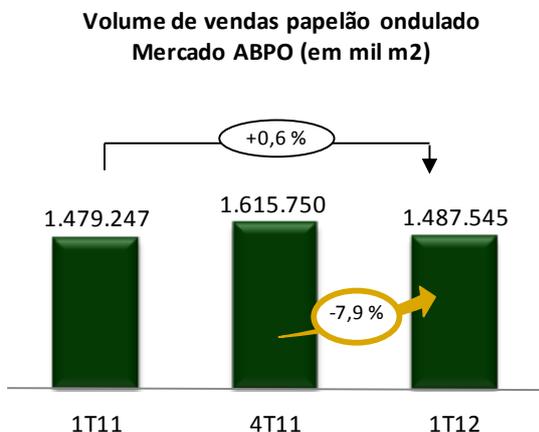
Mercado Irani [ton]

¹ABPO: Associação Brasileira do Papelão Ondulado
1T12 ABPO (em ton e m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

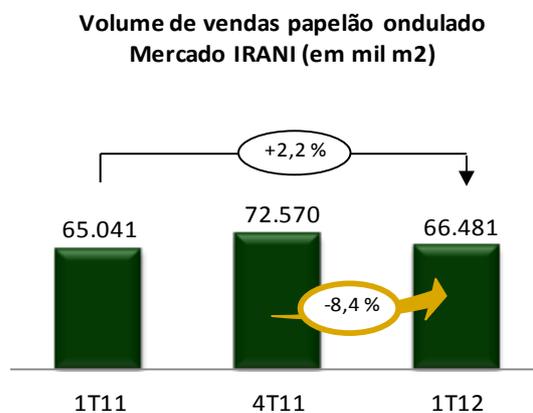


Conforme demonstrado nos gráficos, o volume de vendas de Papelão Ondulado – **Mercado ABPO**, apresentou aumento de 1,5% no 1T12 na comparação com 1T11, bem como o volume de vendas de papelão ondulado – **Mercado IRANI**, que apresentou incremento de 1,6% no mesmo período. Em comparação ao 4T11, o **Mercado ABPO** apresentou redução de 6,1% assim como o **Mercado IRANI** que reduziu 8,1%. A participação de mercado da IRANI (em ton) neste trimestre foi de 3,9%. O comportamento das vendas apresentou-se da seguinte forma em metros quadrados:

Mercado ABPO [mil m²]



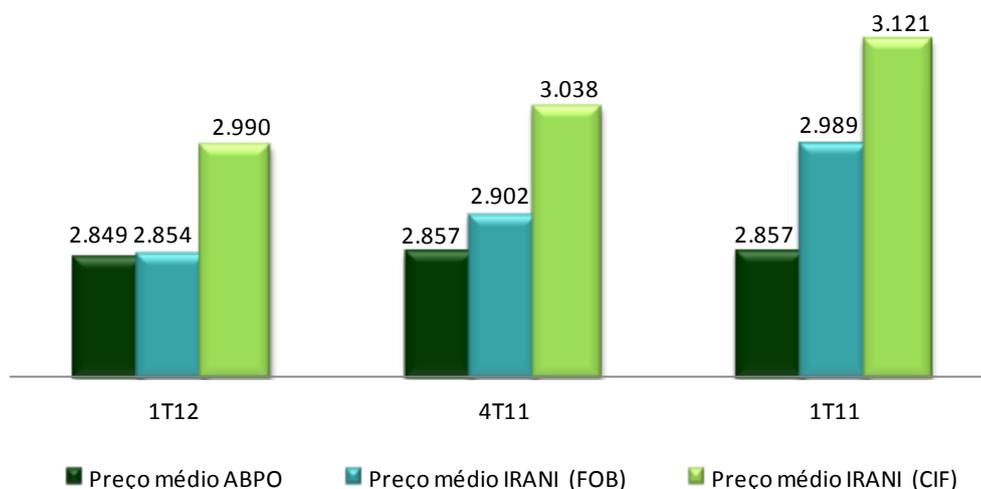
Mercado IRANI [mil m²]



O Volume de vendas de Papelão Ondulado – **Mercado ABPO** em m² manteve-se estável no 1T12 em comparação ao 1T11, enquanto o Mercado IRANI teve aumento de 2,2% no mesmo período. Em comparação ao 4T11, o **Mercado ABPO** apresentou redução de 7,9% assim como o **Mercado IRANI** onde a redução foi de 8,4%. Em metros quadrados, a participação de mercado da IRANI foi de 4,5%.

Os preços médios por tonelada reduziram no trimestre, mas estão em níveis acima dos preços médios do mercado, conforme demonstrado abaixo:

Comparativo preços médios ABPO x IRANI (R\$/ton)



Nota metodológica - para ajuste de comparabilidade, considera-se nos preços:

- 1- Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS;
- 2- Os preços IRANI são ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado;
- 3- Os preços ABPO são um mix de preços CIF e FOB;

NOTA TÉCNICA

A ABPO tem o objetivo de determinar os valores das principais variáveis representativas das operações industriais do setor fabricante de papelão ondulado. A metodologia consiste em utilizar as informações respondidas por um painel de 24 empresas e expandi-las para o universo da indústria, definidas pela ABPO e compostas por 80 empresas¹. As estimativas têm como base o ano de 2008. Com os valores desta data, são calculados fatores de expansão para cada variável, aplicados em seguida aos dados amostrais deste e de outros anos². A partir de 2009 a estatística da ABPO foi terceirizada para a Fundação Getúlio Vargas, que reconsiderou a metodologia e revisou os dados do mercado de papelão ondulado brasileiro, retroagindo seus números a partir de 2005, para os valores em toneladas e metros quadrados. (1) Foram consideradas somente empresas que possuíam onduladeiras. Para efeito das estimativas, dividem-se as 80 empresas em dois grupos: informantes da ABPO (24) e não-informantes da ABPO (56). (2) Em 2008, as 24 empresas informantes da ABPO responderam por 71% do faturamento do universo de 80 produtores.

2.2 Produção e Vendas

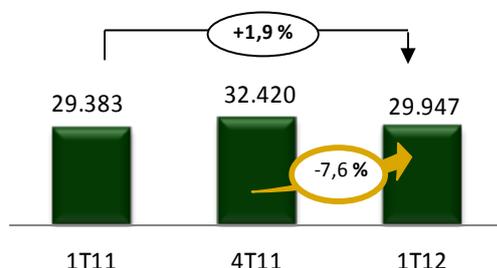
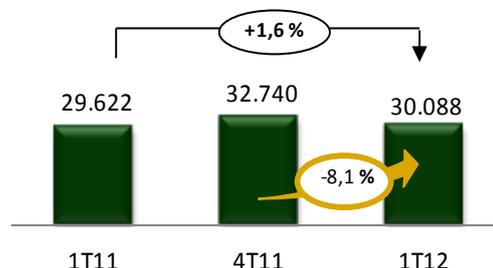
Os volumes de produção e vendas dos principais produtos se apresentaram conforme a seguir:

Segmento Embalagem PO (papelão ondulado)

A produção total de embalagens de papelão ondulado nas duas fábricas (SP e SC) apresentou aumento de 1,9% em toneladas, em relação ao 1T11 e uma redução de 7,6% em relação ao 4T11. As vendas apresentaram crescimento em toneladas, de 1,6% comparativamente ao mesmo trimestre do ano passado, e redução de 8,1% em relação ao 4T11.

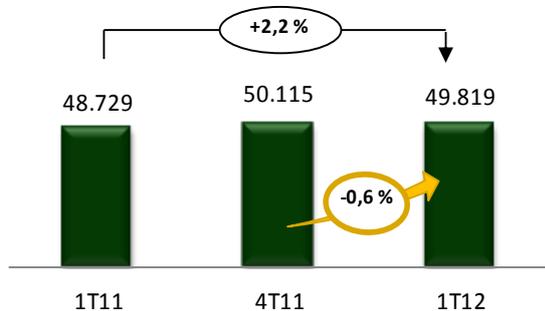
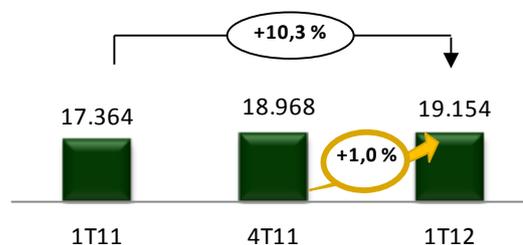
O volume de vendas da fábrica de Embalagem SP atingiu neste 1T12, 11.663 toneladas de caixas e 5.261 toneladas de chapas (11.121 toneladas de caixas e 5.332 toneladas de chapas no 1T11).

O volume de vendas da fábrica de Embalagem SC atingiu no 1T12, 10.635 toneladas de caixas e 2.529 toneladas de chapas (10.900 toneladas de caixas e 2.270 toneladas de chapas no 1T11).

Volume de produção papelão ondulado
Mercado IRANI (em ton)Volume de vendas papelão ondulado
Mercado IRANI (em ton)

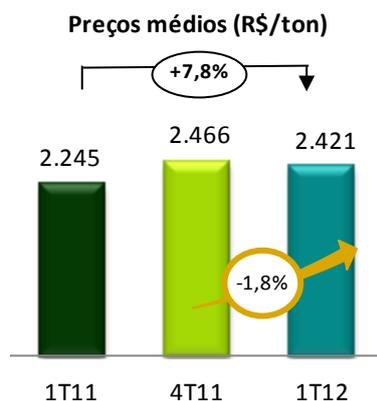
Segmento Papel para Embalagens

A produção de papel teve um incremento no 1T12 em relação ao 1T11 de 2,2% e em relação ao 4T11 manteve-se estável. As vendas tiveram aumento de 10,3% em relação ao 1T11 e também em relação ao 4T11 onde representa aumento de 1,0%.

Produção total de Papel para embalagens
(em ton)Vendas totais de Papel para embalagens
(em ton)

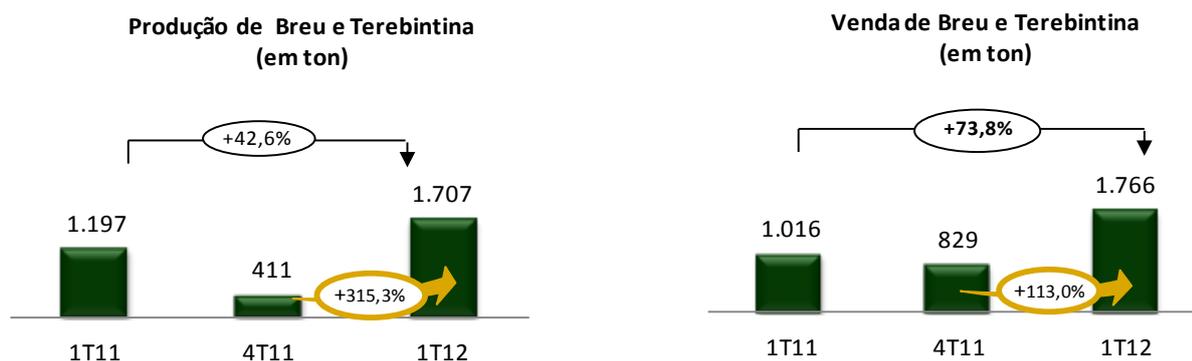
Neste trimestre, as transferências de papel para transformação na fábrica de embalagem PO em São Paulo alcançaram 17.996 toneladas (17.231 ton no 1T11 e 16.026 ton no 4T11) e para a fábrica de embalagem PO de Santa Catarina foram transferidas 13.767 toneladas (15.015 ton no 1T11 e 13.948 ton no 4T11).

Os preços médios do papel no 1T12 apresentaram incremento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior de 7,8% e uma redução de 1,8% quando comparados ao 4T11.

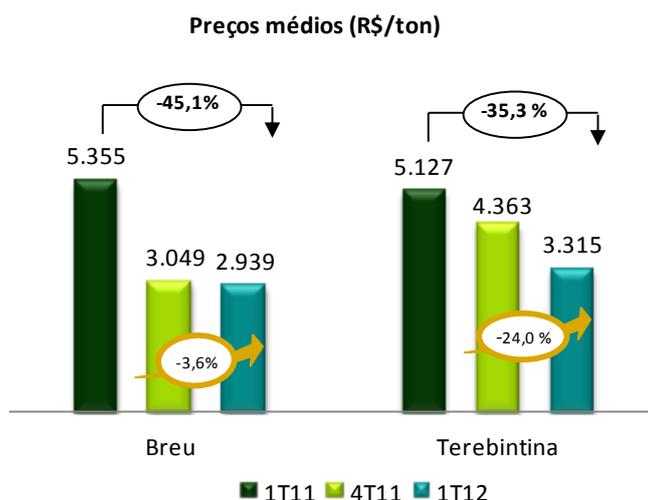


Segmento Florestal RS e Resinas

Os volumes de produção na Unidade Resinas apresentaram um aumento de 42,6% em relação ao 1T11, enquanto as vendas apresentaram aumento de 73,8% quando comparado ao 1T11. Na comparação com o 4T11 houve aumento nos volumes de produção e vendas devido ao fim do período de entressafra.



Os preços médios brutos do breu e da terebintina tiveram redução no 1T12, tanto em relação ao trimestre anterior quanto ao mesmo trimestre do ano anterior.

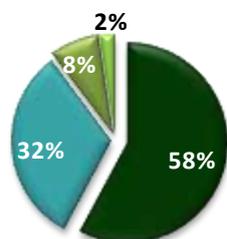


2.3 Composição da Receita Operacional Líquida

Receita Operacional Líquida por Segmento [%]

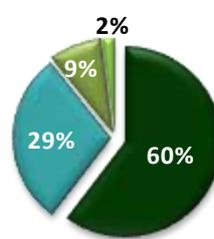
O Segmento Embalagem PO (papelão ondulado) respondeu por 58% da receita operacional líquida consolidada no 1T12, conforme apresentado abaixo:

Em 31.03.2012



■ Embalagem PO ■ Papel para Embalagens
■ Florestal RS e Resinas ■ Móveis

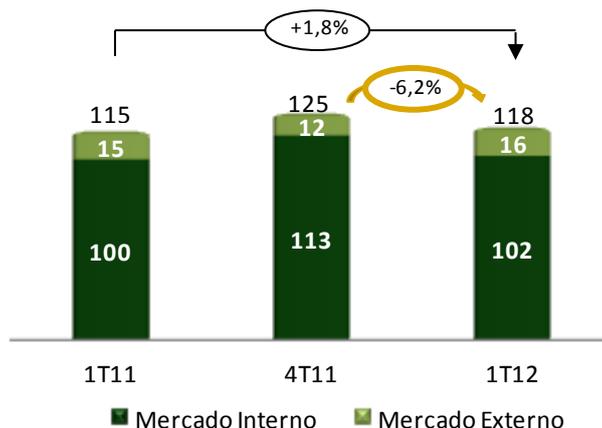
Em 31.03.2011



■ Embalagem PO ■ Papel para Embalagens
■ Florestal RS e Resinas ■ Móveis

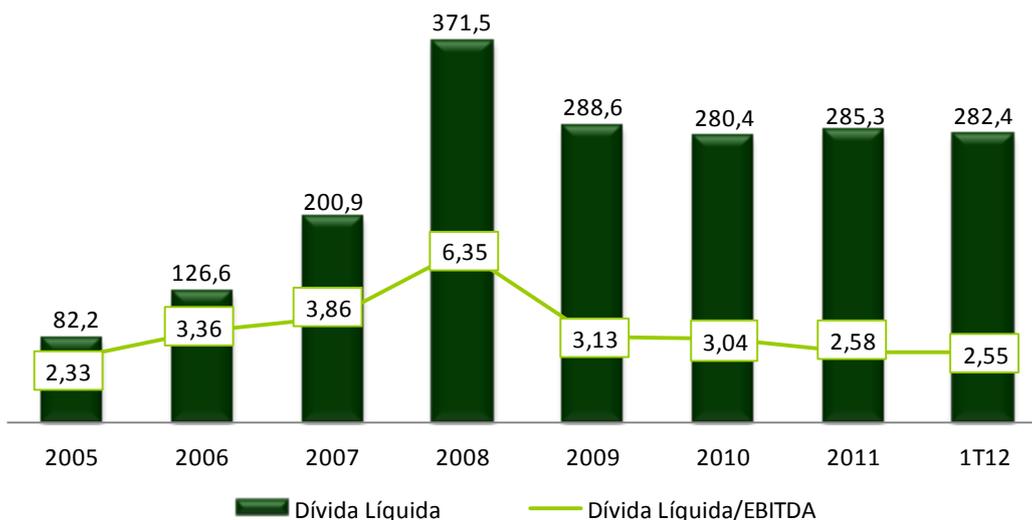
Receita Operacional Líquida por Mercado [R\$ milhões]

O principal mercado da Companhia é o doméstico brasileiro, que respondeu por 87% da receita operacional líquida consolidada no 1T12 em linha com os trimestres anteriores.



3. ENDIVIDAMENTO E RESULTADO FINANCEIRO

3.1 Endividamento Líquido [R\$ milhões]



A evolução da Dívida Líquida / EBITDA teve seu ponto de alavancagem mais elevado em dezembro de 2008, devido ao carregamento integral da dívida referente aos financiamentos dos investimentos realizados durante 2007 e 2008. A partir de 2009 começou a ocorrer à captura dos benefícios dos investimentos e liquidação da dívida, sendo que a relação Dívida Líquida / EBITDA reduziu para 2,58 vezes em 2011. No 1T12, a relação dívida líquida/EBITDA fechou em 2,55 vezes.

Comentário de Desempenho – 1T12

3.2 Resultado Financeiro

Neste trimestre o resultado financeiro foi apurado em R\$ 11.911 negativos frente aos R\$ 8.019 também negativos no mesmo trimestre do exercício anterior.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	1T12	1T11	4T11	LTM12	LTM11
Receitas Financeiras	11.476	5.450	7.412	36.614	30.764
Despesas Financeiras	(23.387)	(13.469)	(18.963)	(93.021)	(67.943)
Resultado Financeiro	(11.911)	(8.019)	(11.551)	(56.407)	(37.179)

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	1T12	1T11	4T11	LTM12	LTM11
Varição cambial ativa	9.298	4.252	9.472	28.234	25.362
Varição cambial passiva	(8.347)	(1.944)	(10.280)	(36.598)	(19.679)
Varição cambial líquida	951	2.308	(808)	(8.364)	5.683

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	1T12	1T11	4T11	LTM12	LTM11
Resultado Financeiro sem variação cambial	(12.862)	(10.327)	(10.743)	(48.043)	(42.862)

Todos os períodos foram afetados em seu resultado financeiro pela oscilação do Dólar e do Euro que são base de atualização de determinados empréstimos e financiamentos da Companhia.

LTM12: *last twelve months* 2012 (Abril 2011 até Março 2012)

LTM11: *last twelve months* 2011 (Abril 2010 até Março 2011)

4. INVESTIMENTOS

Para o exercício de 2012 foram aprovados pelo Conselho de Administração investimentos de aproximadamente R\$ 40,7 milhões, conforme orçamento de capital proposto. Estes investimentos estão direcionados para manutenção, melhorias de produtividade e expansão de capacidade de produção de algumas linhas de produtos da Companhia.